



Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **260895**

Paciente: **Mike Tyson Borges**

Id. Externa: **46751**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **8 anos**

Responsável: **Rosa Helena Borges dos Santos**

Análise macroscópica:

A – Pele e tecido subcutâneo:

Fragmento de tecido cutâneo recoberto por pele, medindo aproximadamente **6,0 × 4,5 × 3,5 cm**, apresentando formação tumoral elevada, de contornos irregulares, com extensa área central ulcerada, recoberta por material enegrecido e friável. À secção, observa-se massa mal delimitada, de coloração vermelho-escura a enegrecida, com aspecto hemorrágico e áreas de consistência variável.

B – Linfonodo axilar:

Fragmento nodular, medindo aproximadamente **1,5 × 1,0 × 0,8 cm**, de superfície externa lisa, coloração pardo-clara. À secção, parênquima homogêneo, discretamente pardo-avermelhado.

Análise microscópica:

A:

A amostra é composta por **proliferação neoplásica maligna de células endoteliais**, organizada em canais vasculares irregulares, anastomosados e mal delimitados, infiltrando derme e subcutâneo. As células neoplásicas apresentam citoplasma escasso a moderado, núcleos alongados a ovais, com cromatina frouxa e nucléolos evidentes, exibindo moderada anisocitose e anisocariose. Observam-se áreas extensas de hemorragia e necrose associadas, além de ulceração da epiderme. A atividade mitótica é moderada, com **5 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (objetiva 40x)**.

As margens histológicas encontram-se livres, porém próximas.

B:

Linfonodo apresentando arquitetura parcialmente preservada, com hiperplasia linfoide reativa caracterizada por aumento de centros germinativos e expansão de seios medulares. Observa-se foco hemorrágico associado e **presença focal de células endoteliais neoplásicas**, compatíveis com disseminação metastática inicial.

Conclusão histomorfológica:

A: Hemangiossarcoma, grau moderado de diferenciação (Meuten et al., 2017).

B: Linfonodo axilar com hiperplasia reativa e foco metastático de hemangiossarcoma.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 25 de março de 2026.



Patologia Veterinária

Por Vanessa Araujo de Moraes

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **260895**

Paciente: **Mike Tyson Borges**

Id. Externa: **46751**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **8 anos**

Responsável: **Rosa Helena Borges dos Santos**

Comentário:

O hemangiossarcoma cutâneo apresenta comportamento biológico variável, sendo que lesões bem a moderadamente diferenciadas tendem a evolução mais favorável quando comparadas às formas subcutâneas ou viscerais. Contudo, a presença de **foco metastático linfonodal** indica disseminação neoplásica, configurando pior prognóstico e necessidade de estadiamento clínico completo.

Referências:

McGavin, M. D.; & Zachary, J. F. (2013). *Pathologic Basis of Veterinary Disease*. 5th ed. Elsevier.

Goldschmidt, M. H.; & Hendrick, M. J. (2002). *Tumors of the Skin and Soft Tissues*. In: Meuten, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. Iowa State Press.

Meuten, D. J. (2017). *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 25 de março de 2026.